



Curitiba, 13 de dezembro de 2018

Carta de Natal das Catadoras e Catadores ao Presidente Lula

Querido amigo das catadoras e catadores e nosso sempre Presidente Lula, nós lideranças de diversos estados do Brasil, reunidos hoje na vigília Lula Livre, lembramos que nossas comemorações de Natal dos últimos 15 anos foram celebradas com sua presença, entre milhares de trabalhadoras e trabalhadores da catação, proporcionando escuta e atenção ao nosso povo e a expressão do nosso imenso carinho que nossa gente tem pelo Presidente.

Estamos lutando contra essa grosseira e estúpida injustiça que está sendo cometida contra todo o povo brasileiro quando prendem injustamente o único Presidente que realmente se preocupou e fez pelo povo brasileiro o que jamais outro presidente fez, nos dar esperança em acreditar num sonho e realizá-lo.

Foi assim que nosso presidente mudou nossas vidas, com a universidade da construção às cotas, a casa própria do projeto à Minha Casa Minha Vida, da geração de emprego à valorização através dos maiores salários da história, do fortalecimento da economia solidária ao cooperativismo, desde a transformação do “S” do BNDES até os grandes investimentos do Pró-Catador, desde a formação de lideranças, até o fortalecimento do protagonismo das catadoras e catadores através do fortalecimento de nossas cooperativas.

Por isso afirmamos, estamos juntos com o Senhor, presos aqui fora junto com juntamente com os movimentos sociais e jamais iremos abandoná-lo assim como lá em São Bernardo Presidente, onde fizemos a vigília, estando dispostos a enfrentar o que fosse preciso para não permitir que a representação institucional da elite brasileira o levasse de nossos braços, pensando apenas em resistir.

Mas o Senhor, como sempre, nos fez perceber que era possível resistir e lutar de outras formas. O Senhor nos fez entender o quão pequeno é o pensamento da elite brasileira e o quanto lhe falta a sabedoria que o povo brasileiro tem de sobra. Pensaram eles que o levando tudo estaria resolvido... mais uma vez perderam a viagem.



Presidente, será que eles entenderam o que o Senhor falou em cima daquele caminhão de som? Nós achamos que não. E sabe porque? Porque esta elite brasileira é gananciosa, conservadora, machista, racista, homofóbica, beirando o fascismo, e não sabem o que é amar o Brasil, amar o próximo. Por isso eles nunca vão entender o que o Senhor disse. Eles nunca vão entender como o Senhor se transformou em uma ideia e, ao mesmo tempo, em um símbolo da luta histórica do povo brasileiro por justiça, assim como foi Mandela para nossos irmãos africanos.

Antes de se tornar Presidente o Senhor já tinha uma relação de respeito e de apoio a nossa categoria e nós já o tínhamos como o maior amigo dos catadores. Mas quando vimos o Senhor assumir um cargo tão importante, entre nós, conversávamos sobre como seria possível ganhar novamente a sua atenção, já que agora o Senhor tinha assuntos “mais importantes para tratar”, afinal de contas o Brasil estava cheio de problemas e os catadores nunca tinham sido reconhecidos como cidadãos de verdade.

Mas aí vêm o Senhor outra vez, com mais uma das suas, para confundir ainda mais a cabeça da elite brasileira, e nos chama para uma conversa no Palácio do Planalto. Presidente, a gente lembra disso até hoje. Quando na nossa vida poderíamos imaginar que entraríamos em um palácio que só recebia autoridades da elite, estudados em universidades, poderosos com muito dinheiro e tantos outros que ampliavam seu poder se aproveitando das vantagens que obtinham do Estado.

Pois naquele dia o Palácio recebeu seus verdadeiros donos: homens e mulheres, na maioria negros e negras, população em situação de rua, trabalhadores e trabalhadoras que limpavam a sujeira deixada em nossas cidades por muitas pessoas sem consciência ecológica. Naquele dia Presidente, quando nos contou a história de sua primeira visita à África, quando o povo apenas olhava para as paredes do Palácio, vendo a sua emoção se misturar com a nossa, voltamos para nossas casas e dividimos com nossos companheiros de luta e com nossas famílias o sentimento de que nossas vidas mudariam. E dali para frente nossas vidas mudaram...

Foram inúmeros os programas e projetos desenvolvidos para os catadores e catadoras durante os seus dois mandatos. Foram investimentos em formação para a categoria; assistência técnica para as cooperativas e associações; construção de galpões para tirar milhares de catadores do trabalho abaixo de sol e/ou chuva forte; prensas, esteiras, balanças, caminhões e diversos outros equipamentos, vimos e construímos o início de tornar realidade a Reciclagem Popular. Poderíamos falar de várias outras conquistas materiais e econômicas que tivemos, mas nenhuma delas



seria capaz de representar o nosso ganho maior, que foi a dignidade e o direito em ter esperança e construir uma vida melhor com nossas famílias.

A dignidade veio do reconhecimento do Estado brasileiro em relação a importância fundamental do profissional catador na cadeia da reciclagem no Brasil, que se materializou, por exemplo, na institucionalização do espaço do catador por meio da Lei 12.305/10, proposta e promulgada pelo Senhor naquela nossa EXPOCATADORES, a assinatura do decreto 7704/10 que, assinado junto com nossa presidenta eleita, querida Dilma.

Nos trouxe dignidade o acesso aos programas sociais e de transferência de renda, que tanto para os catadores quanto para a população em situação de rua, representou a possibilidade de realizarmos as três refeições diárias, colocada como meta pelo Senhor no dia da sua vitória, o que ali já mostrava a diferença que era termos um trabalhador operário como Presidente.

Nos trouxe dignidade Presidente o “Minha Casa Minha Vida”, que permitiu que muitos catadores saíssem de barracos e descobrissem o que é ter um teto, de sua propriedade, vendo suas famílias abrigadas e não mais no relento, suas crianças protegidas da chuva, de vetores e de diversas doenças que ceifavam a vida de muitas das nossas crianças.

Mas isso a elite brasileira também não consegue entender Presidente, pois eles já nascem em palácios, já tem patrimônio antes de nascer, nunca deixaram de fazer quantas refeições quisessem por dia e, ao longo de séculos, foram apoiados pelo Estado na exploração do povo empobrecido do nosso país, reproduzindo suas fortunas geração após geração.

Presidente, falamos de dignidade, mas ainda queremos falar do direito de sonhar e construir uma vida melhor com nossas famílias, que você nos oportunizou.

Não há dúvida e muitos brasileiros começam a acordar agora Presidente, pois estavam embebecidos pelo massacre midiático que o Senhor foi submetido, que nunca o povo trabalhador melhorou tanto de vida quanto no seu governo. Aliás, isso foi o que mais incomodou a elite brasileira. Mas também né Presidente, o Senhor fez o povo ocupar os aeroportos, hotéis, praias, shoppings e outros espaços que a elite sempre teve como deles. Desta forma, como eles não iriam querer vê-lo preso?

Mas Presidente, nada deixou eles mais revoltados do que o Senhor abrir as Universidades brasileiras para o povo. E não contente, o Senhor, um operário metalúrgico, nordestino, ainda foi lá e fez mais Universidades do que todos os outros Doutores que governaram o Brasil.



Presidente, o acesso a universidade foi a esperança maior para o nosso futuro e de nossas famílias. Muitos catadores, filhos de catadores e outros membros da família puderam acessar e estão cursando a universidade por meio do PROUNI ou do FIES. Não demora Presidente, eles vão entender o que significa um homem virar uma ideia. E eles descobrirão quando nós, o povo trabalhador deste país, estivermos, diretamente ou representados por nossos filhos, atendendo como médicos nos hospitais, dando aula nas escolas e universidades, pesquisando e criando novas tecnologias e, principalmente, ocupando os espaços necessários nas diversas instâncias do poder judiciários e daquelas que atuam como auxiliar da justiça, colaborando para que esse campo de atuação do Estado volte a ser o guardião da democracia e da Constituição, hoje tão maltratadas e desrespeitadas.

Presidente, poderíamos escrever um livro aqui, só falando das coisas boas que fizemos juntos e do quanto o Senhor é uma pessoa especial para nós. Mas, como em breve estaremos juntos, poderemos relembrar nossas conquistas e planejar os novos desafios da mesma forma como fazemos a mais de 15 anos, olhando olho no olho e trocando o afeto que tanto nos fortalece mutuamente.

Presidente, recebemos o seu recado e estamos firmes na luta. Não vamos fraquejar e nos manteremos em luta, defendendo a democracia e a sua liberdade, que é também a liberdade do povo.

Presidente, todos os dias estaremos presos aqui, a poucos metros do Senhor, dando bom dia e boa noite, junto com os outros lutadores sociais que por aqui permanecem.

Presidente, dentre as vozes que ecoam até o local onde o Senhor está, estão a dos catadores e catadoras que participam da vigília/acampamento Lula Livre!

Mas nossas vozes não estão só aqui Presidente, estão também em todos os cantos e cidades do Brasil. Estão ecoando nas ruas, nos bares, nas casas, nas festas populares e em qualquer lugar que tenham um único brasileiro. E estão ecoando em auto e bom som gritando:

Jamais abandonaremos quem nunca nos abandonou! Mesmo parecendo irônico, não poderíamos deixar de te desejar um feliz natal.

LULA LIVRE! LULA LIVRE!

FORÇA AMIGO PRESIDENTE LULA!

Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis – MNCR

MNCR, PRESENTE, PRESENTE, PRESENTE!